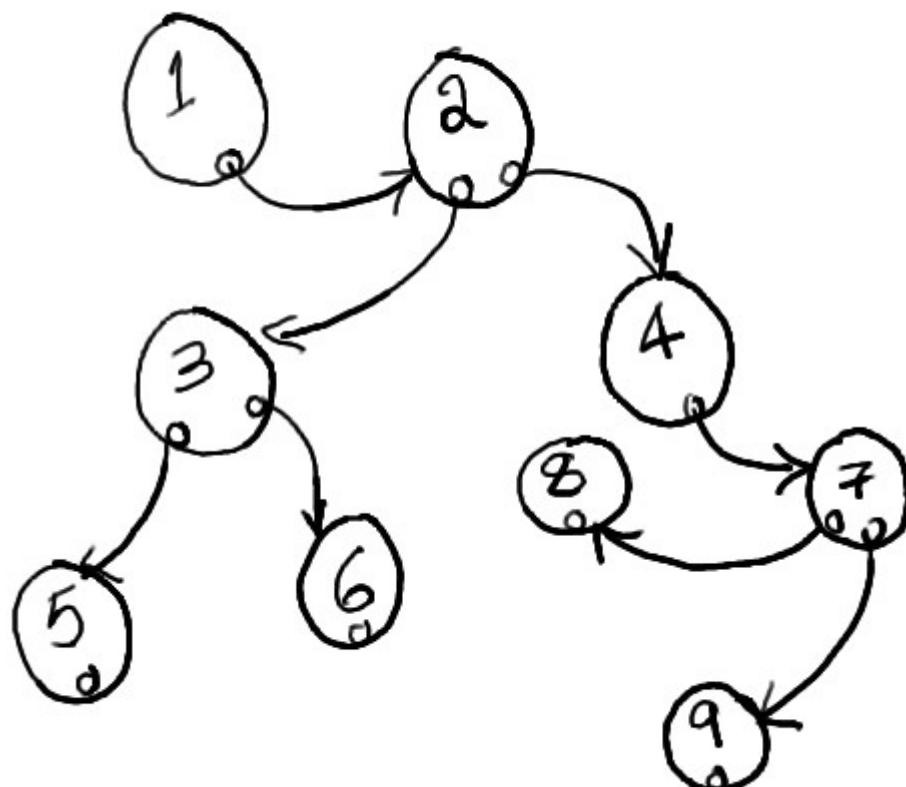


Estruturas de Dados Avançadas

TIPOS ABSTRATOS DE DADOS Conjuntos dinâmicos

AEDS-II

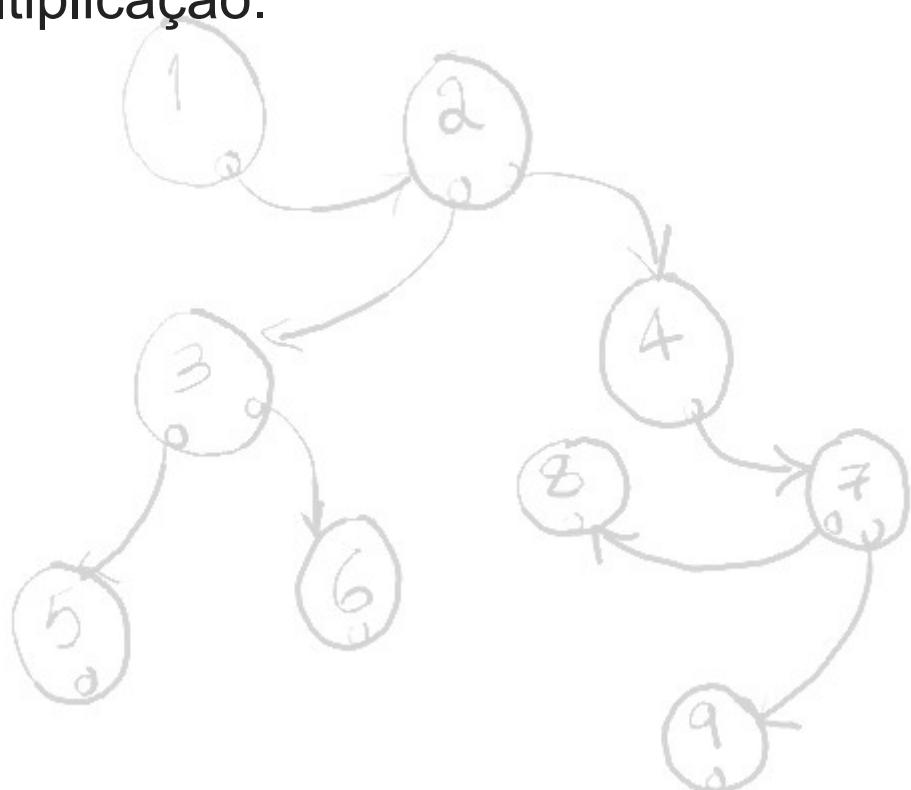
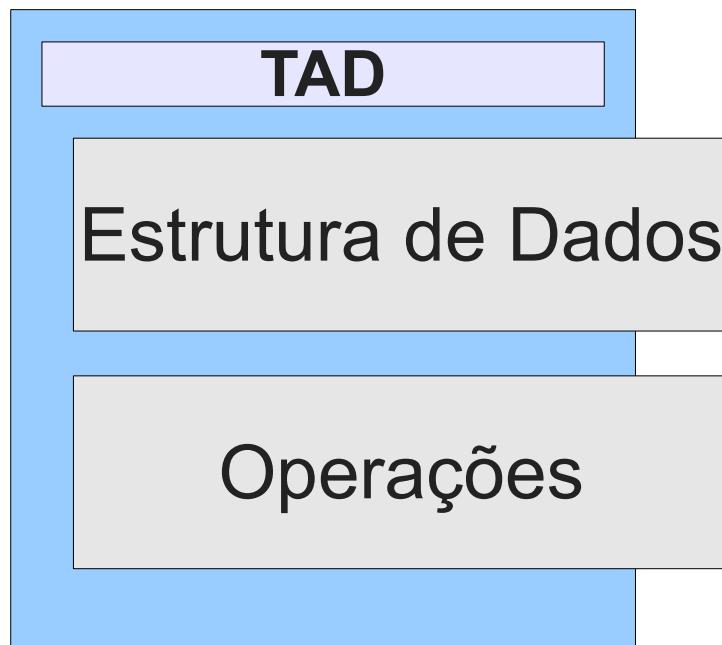
*Prof. Renê R. Veloso
Eng. Sistemas
2º Período*



Tipos Abstratos de Dados

TAD: abstrai um conjunto de dados e as operações sobre esse conjunto.

Exemplo: o conjunto dos inteiros acompanhado das operações de adição, subtração e multiplicação.



Tipos Abstratos de Dados

Os conjuntos manipulados por algoritmos podem crescer, encolher ou sofrer outras mudanças ao longo do tempo.

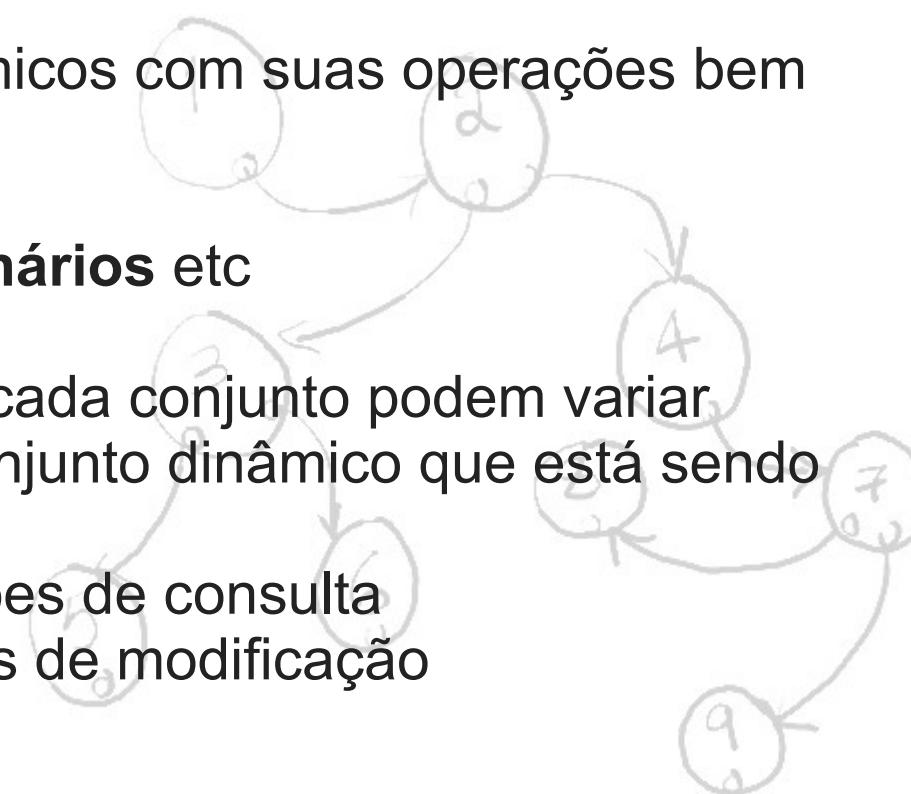
Conjuntos Dinâmicos

Exemplos de conjuntos dinâmicos com suas operações bem definidas são:

Filas, pilhas, árvores, dicionários etc

As operações básicas sobre cada conjunto podem variar definindo, assim, o tipo de conjunto dinâmico que está sendo manipulado.

Operações de consulta
Operações de modificação



Operações Sobre Conjuntos Dinâmicos

As operações típicas são as seguintes:

- **Busca (S, k)** : dado um conjunto S e um valor de chave k , retorna um apontamento x para um elemento em S tal que $S[x]=k$, ou NULO se nenhum elemento for encontrado.
- **Insere (S, x)** : Operação de modificação que aumenta o conjunto S com o elemento apontado por x .
- **Remove (S, x)** : Operação de modificação que, dado um apontamento x para um elemento de S , remove x de S . (Exige um apontamento e não um valor de chave.)
- **Mínimo (S)** : Uma consulta sobre um conjunto totalmente ordenado S que retorna um apontamento para o elemento de S com a menor chave.
- **Máximo (S)** : Uma consulta sobre um conjunto totalmente ordenado S que retorna um apontamento para o elemento de S com a maior chave.
- **Sucessor (S, x)** : Uma consulta que, dado um conjunto S e um apontamento x para um elemento de S , retorna um apontamento para o maior elemento seguinte em S , ou NULO se x é o elemento máximo.
- **Predecessor (S, x)** : Uma consulta que, dado um conjunto S e um apontamento x para um elemento de S , retorna um apontamento para o menor elemento seguinte em S , ou NULO se x é o elemento mínimo.

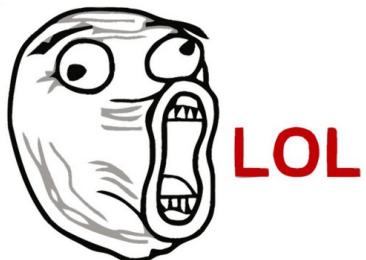
Obs.: Para um conjunto de n chaves, uma chamada a **Mínimo** seguida de $n-1$ chamadas a **Sucessor** enumera os elementos do conjunto em sequência ordenada.



Estruturas de Dados Elementares

TADs: Pilhas e Filas

... chegou a hora!

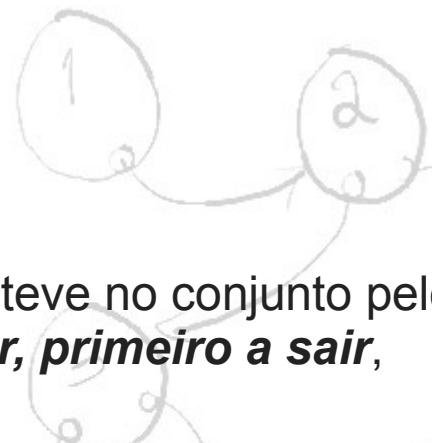


Pilhas e Filas

São TADs de conjuntos dinâmicos nos quais o elemento removido do conjunto pela operação REMOVER é especificado previamente.

Pilha: o elemento eliminado do conjunto é o mais recentemente inserido.

Implementa a regra de **último a entrar, primeiro a sair**,
ou **LIFO** (*last-in, first-out*).



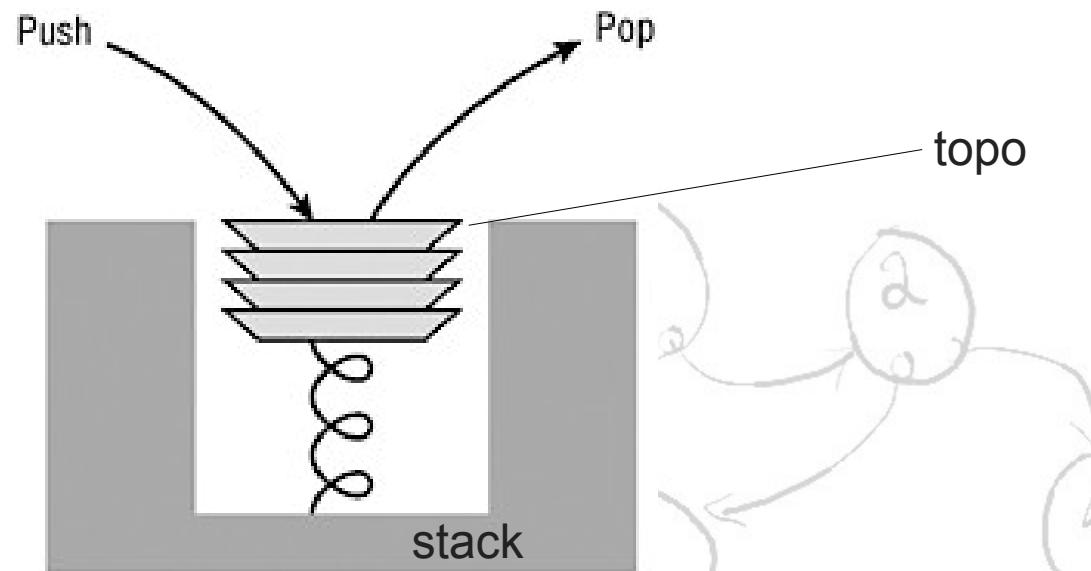
Fila: o elemento eliminado é sempre o que esteve no conjunto pelo tempo mais longo.

Implementa a regra de **primeiro a entrar, primeiro a sair**,
ou **FIFO** (*first-in, first-out*).



Pilhas

Pilha (ou *stack*): a operação INSERIR em uma pilha é frequentemente chamada de **PUSH**
E a operação de REMOVER é chamada de **POP**

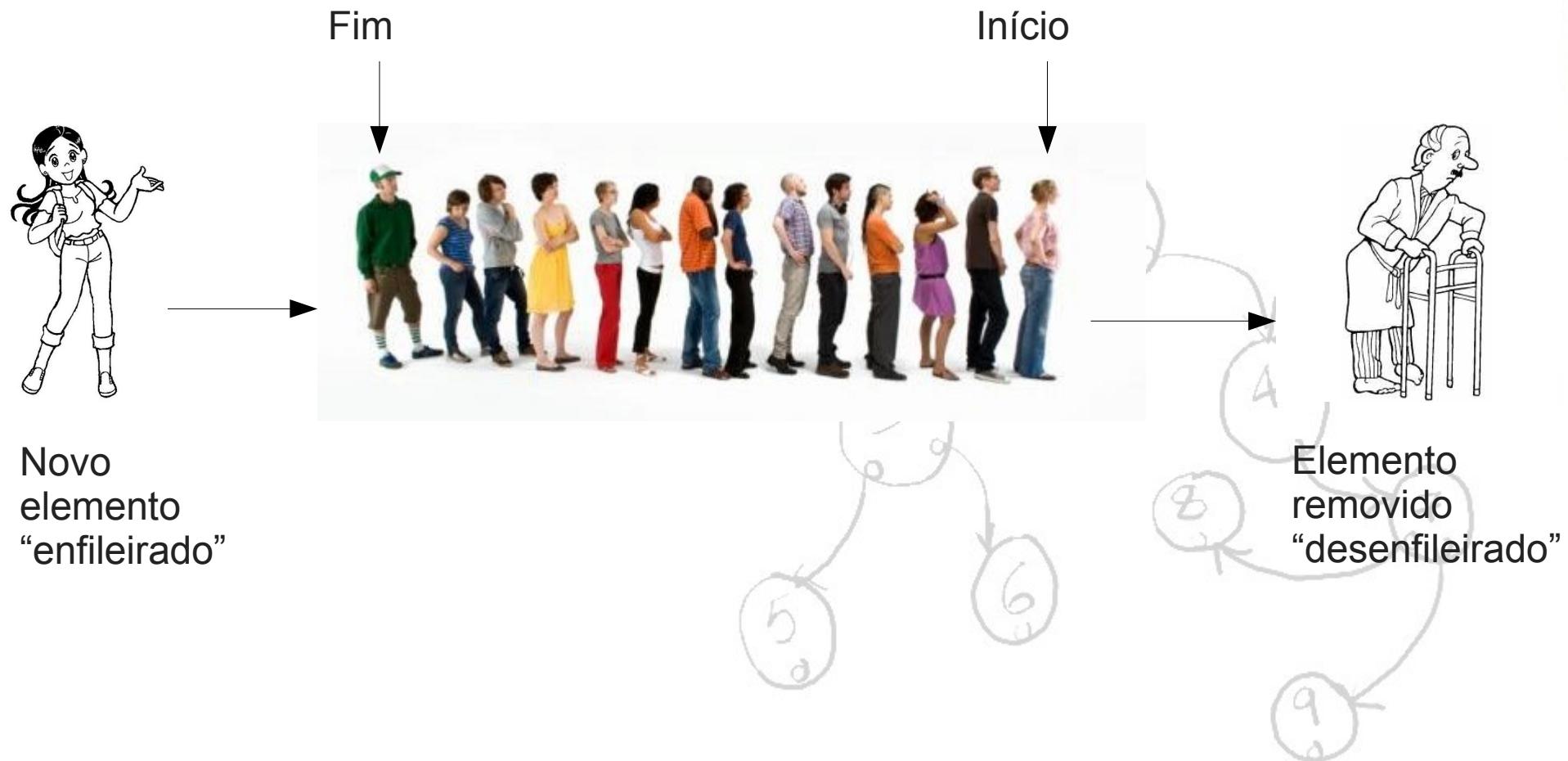


Dessa forma, somente o elemento do **topo** está acessível.

Se não existe elemento (ou seja, NULO) no topo da pilha, dizemos que a pilha está vazia.
Ao tentarmos remover algo de uma pilha vazia, dizemos que houve um **estouro negativo**.
Se a pilha tiver um tamanho máximo, ao tentar inserir novo elemento, dizemos que houve
um **estouro positivo**.

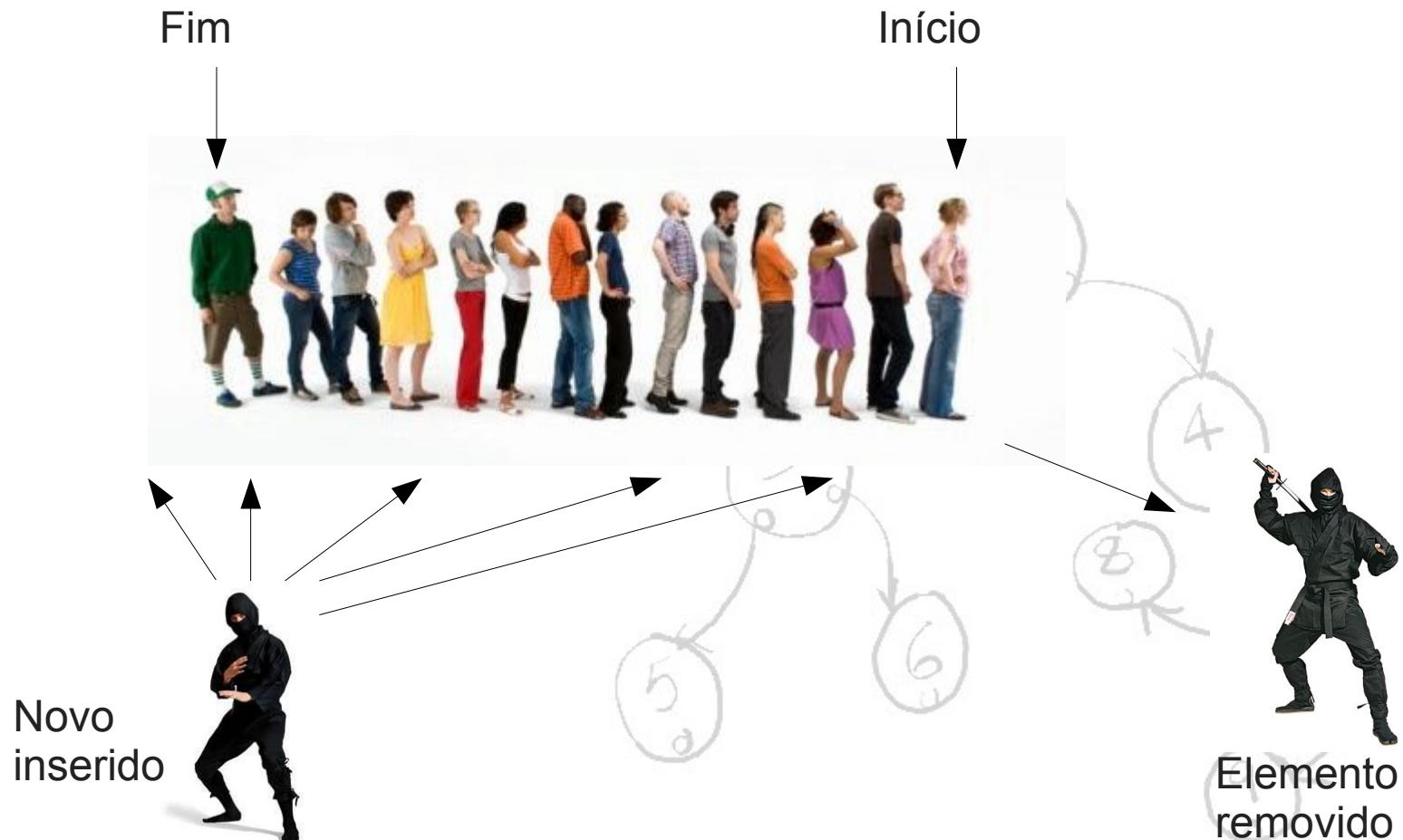
Filas

Fila (ou *Queue*): não possui a noção de topo, mas de **início** e **fim** da fila.



TAD genérico: LISTA

Lista (ou *List*): é um TAD genérico que não possui regras fixas de manipulação. Em tese, sua implementação deve permitir operações de ***inserção*** e ***remoção*** de qualquer posição do conjunto.



Pilha e Fila: Listas

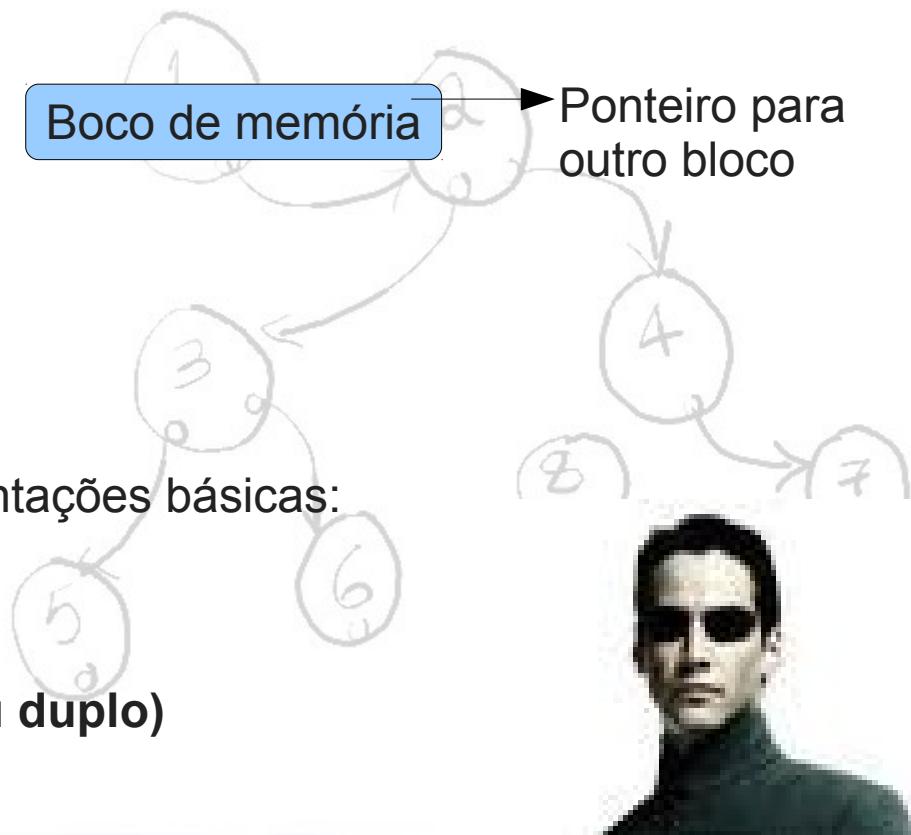
Quando falamos em implementação, uma pilha e uma fila são codificadas seguindo uma mesma organização de blocos de memória.

Os blocos de memória são conectados formando um encadeamento por ponteiros que permite a navegação entre os elementos.

```
struct bloco {  
    //dados  
    struct bloco *proximo;  
};  
  
typedef struct bloco Bloco;
```

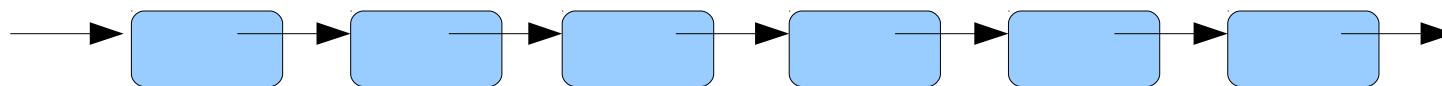
O encadeamento pode seguir três orientações básicas:

- Encadeamento simples
- Encadeamento duplo
- Encadeamento circular (simples ou duplo)

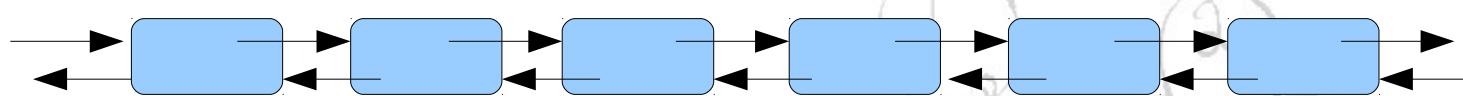


Encadeamentos

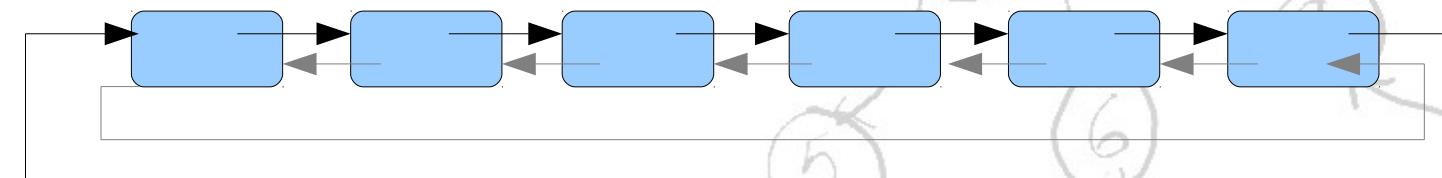
Simples



Duplo



Circular

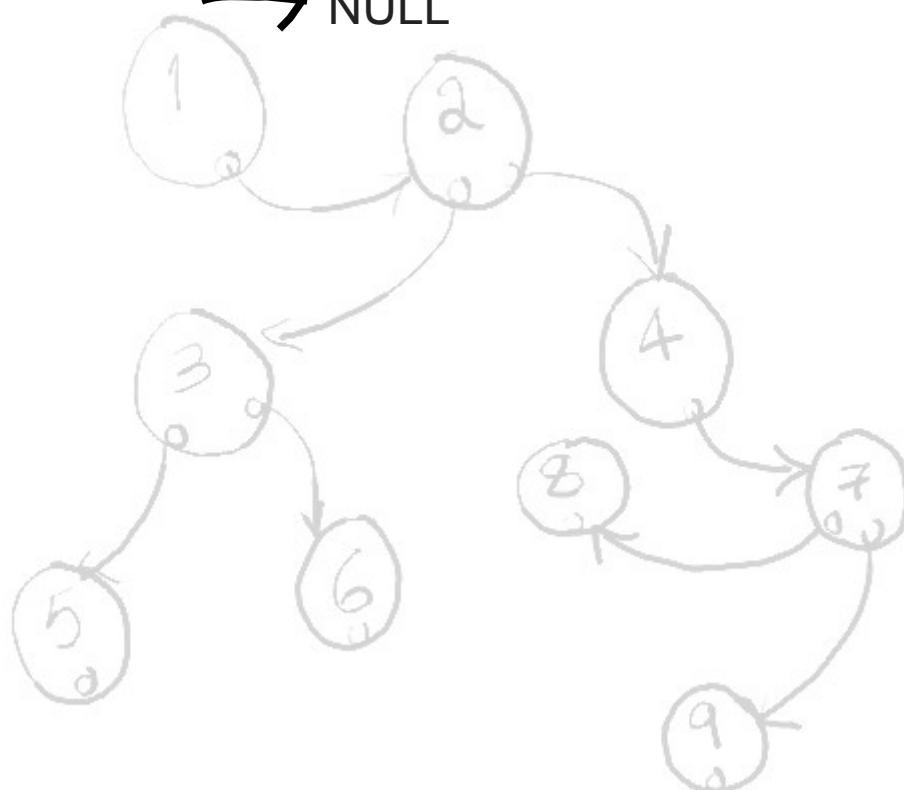


Dinâmica da Pilha

Elementos a serem inseridos: 1, 2, 3

Configuração inicial da pilha:

pilha.**topo** → NULL



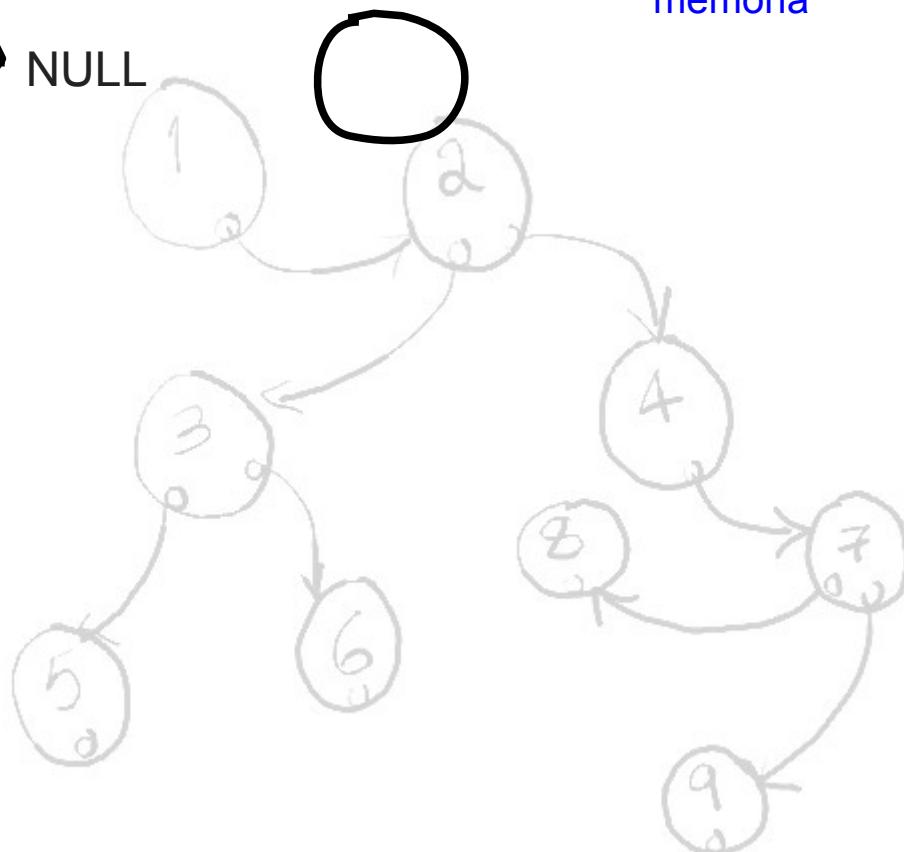
Dinâmica da Pilha

Elementos a serem inseridos: 1, 2, 3

PUSH(pilha,1):

pilha.*topo* → NULL

Aloca bloco de
memória

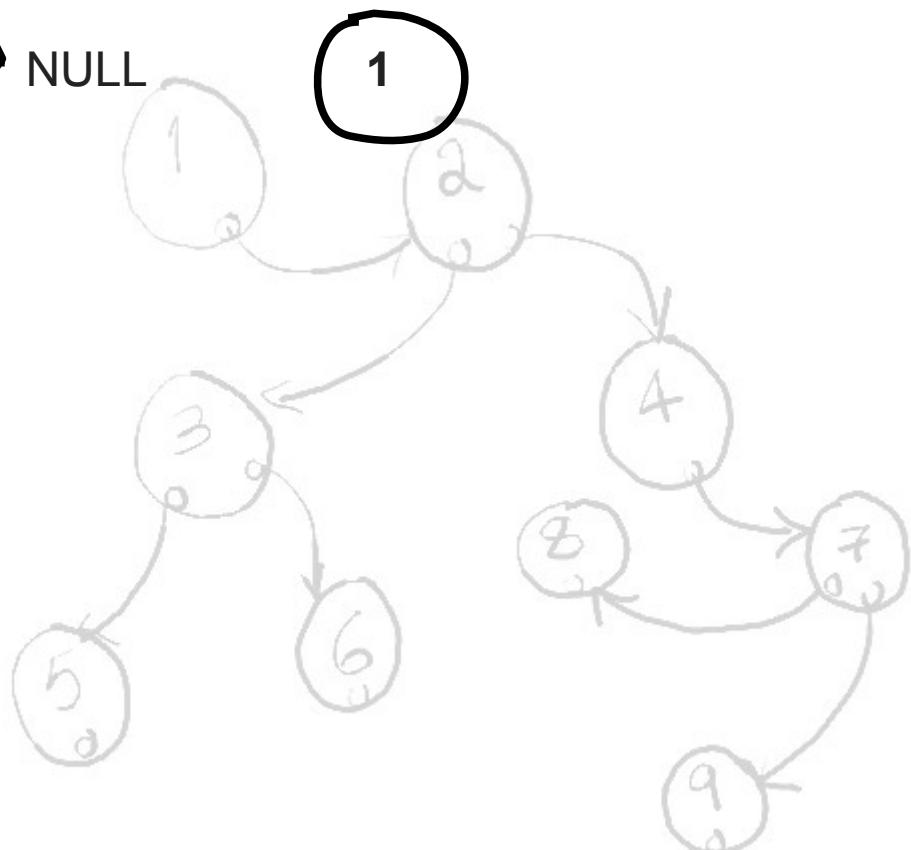


Dinâmica da Pilha

Elementos a serem inseridos: 1, 2, 3

PUSH(pilha,1): pilha.*topo* → NULL

Insere item no bloco

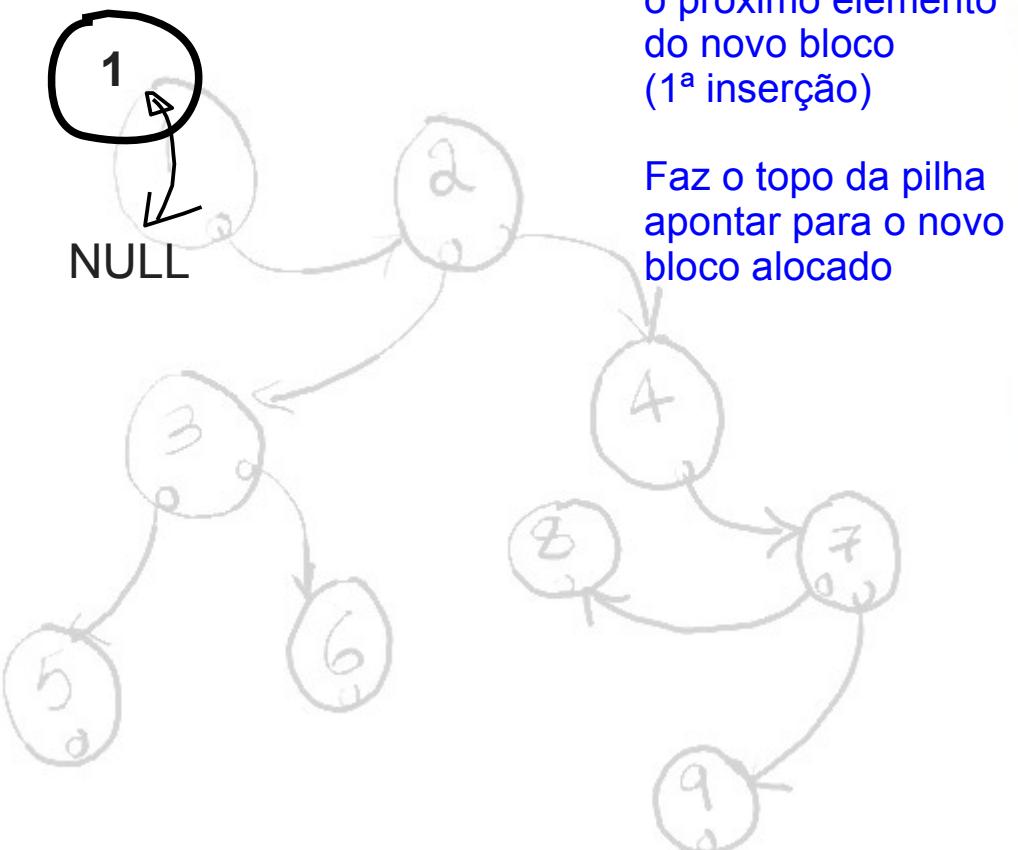


Dinâmica da Pilha

Elementos a serem inseridos: 1, 2, 3

PUSH(pilha,1):

pilha.*topo*



Indica como NULL
o próximo elemento
do novo bloco
(1^a inserção)

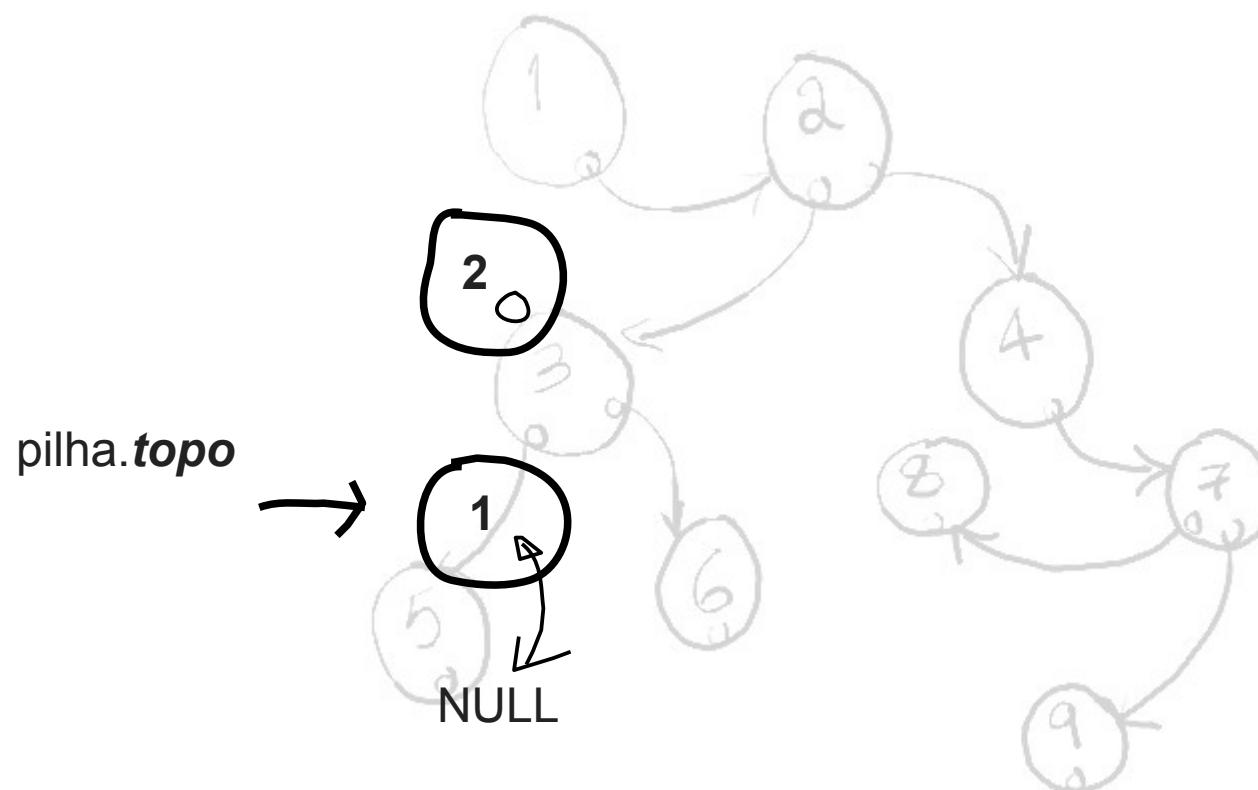
Faz o topo da pilha
apontar para o novo
bloco alocado

Dinâmica da Pilha

Elementos a serem inseridos: 1, 2, 3

PUSH(pilha,2):

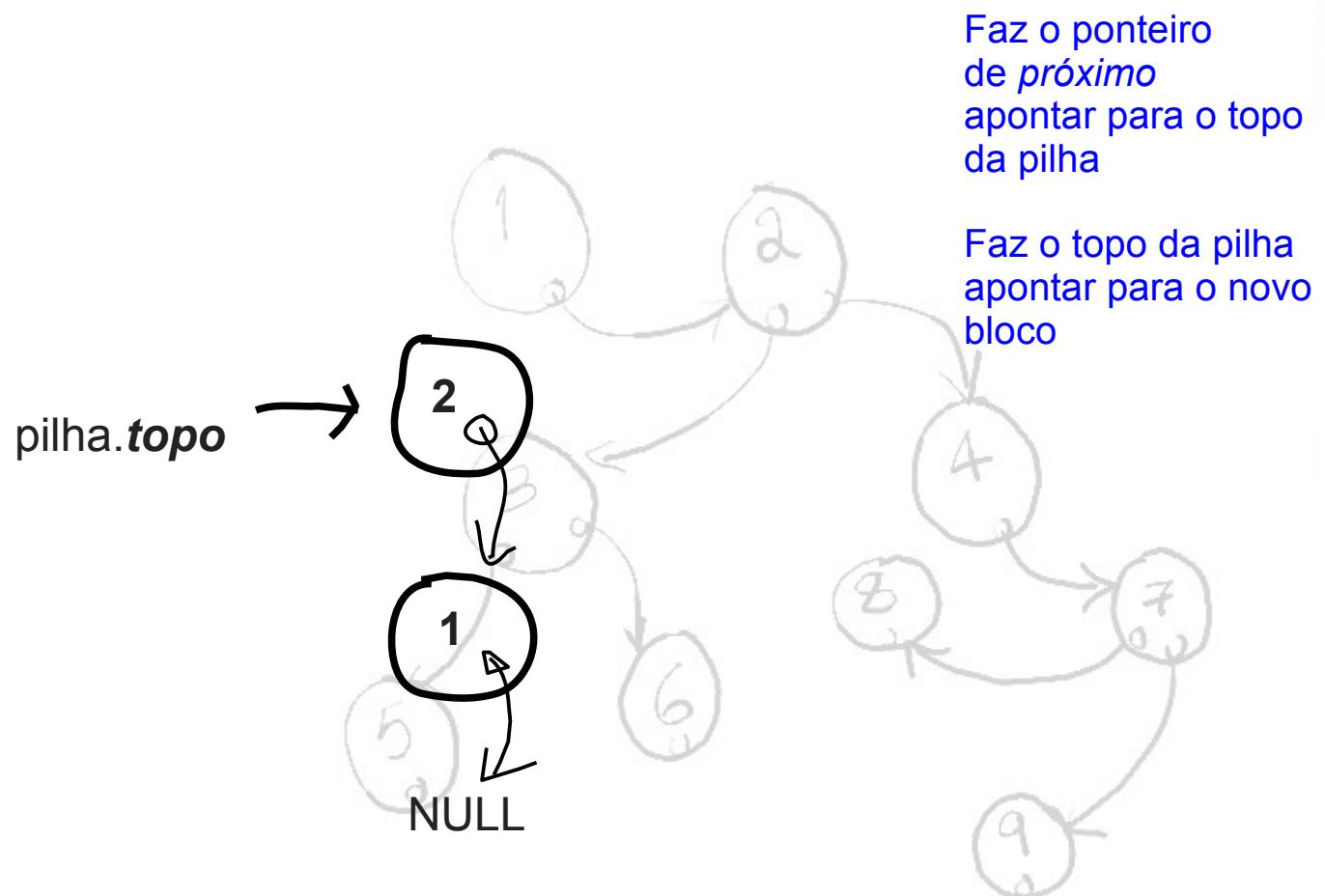
Aloca novo bloco
e insere o elemento
nele



Dinâmica da Pilha

Elementos a serem inseridos: 1, 2, 3

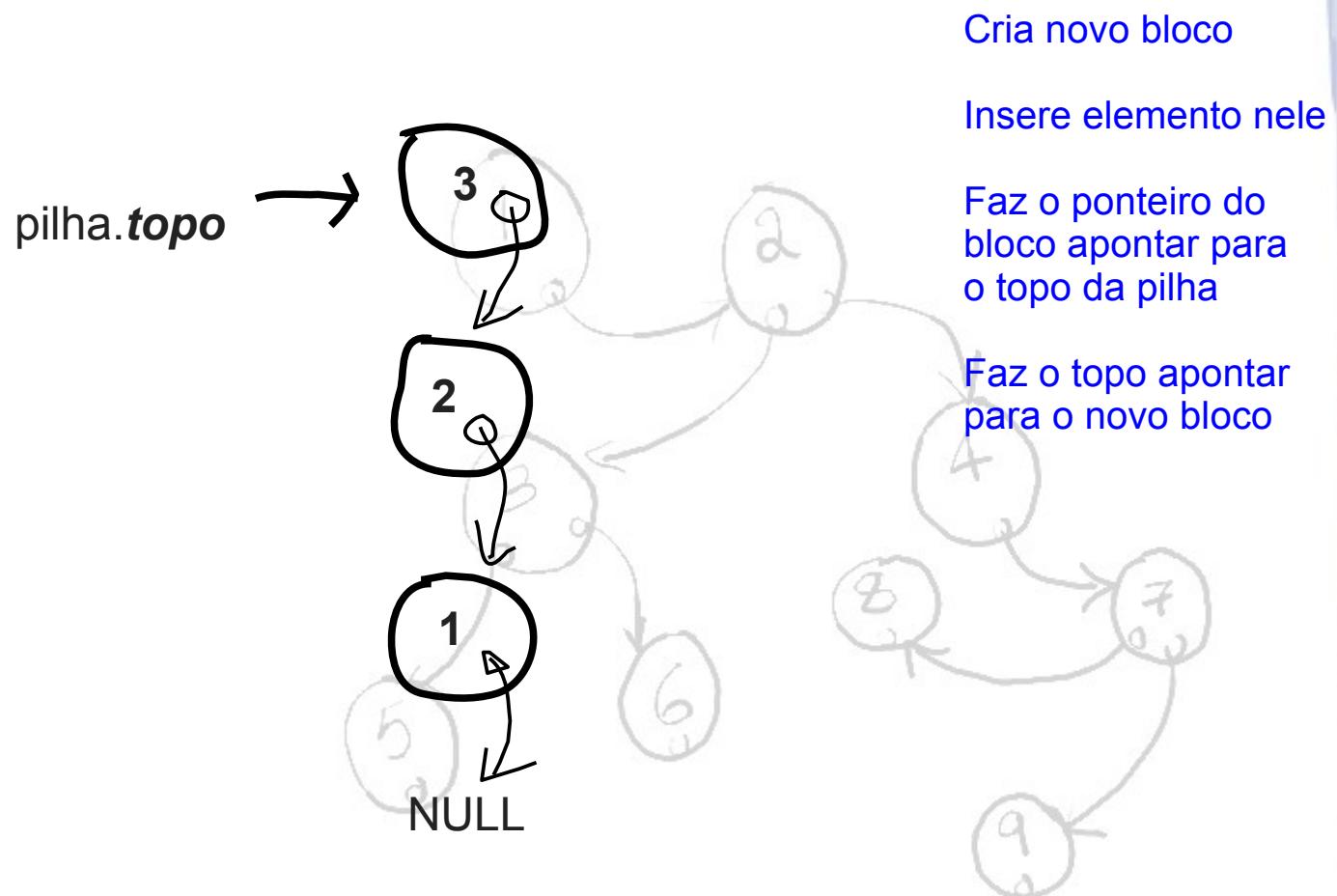
PUSH(pilha,2):



Dinâmica da Pilha

Elementos a serem inseridos: 1, 2, 3

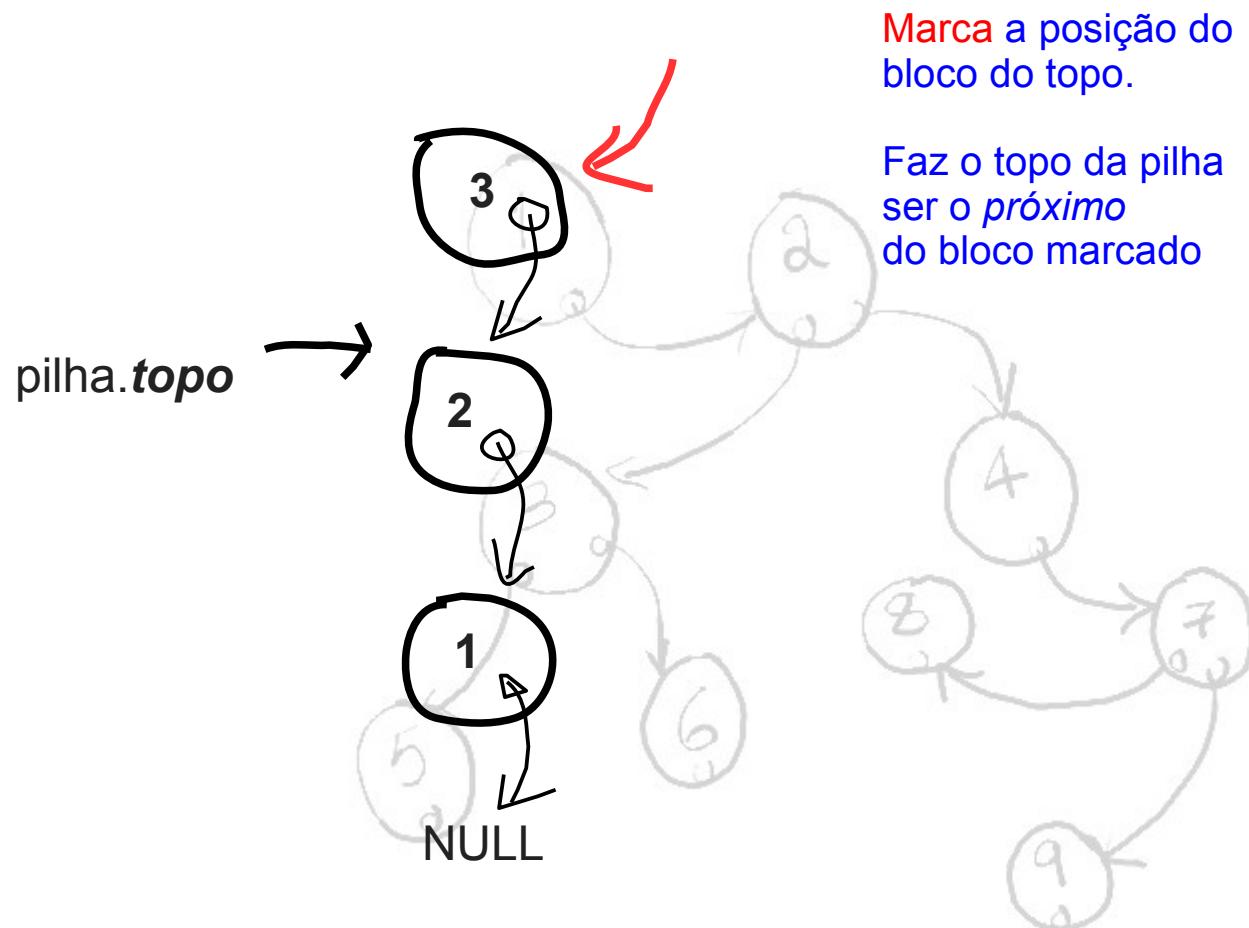
PUSH(pilha,3):



Dinâmica da Pilha

Elementos removidos:

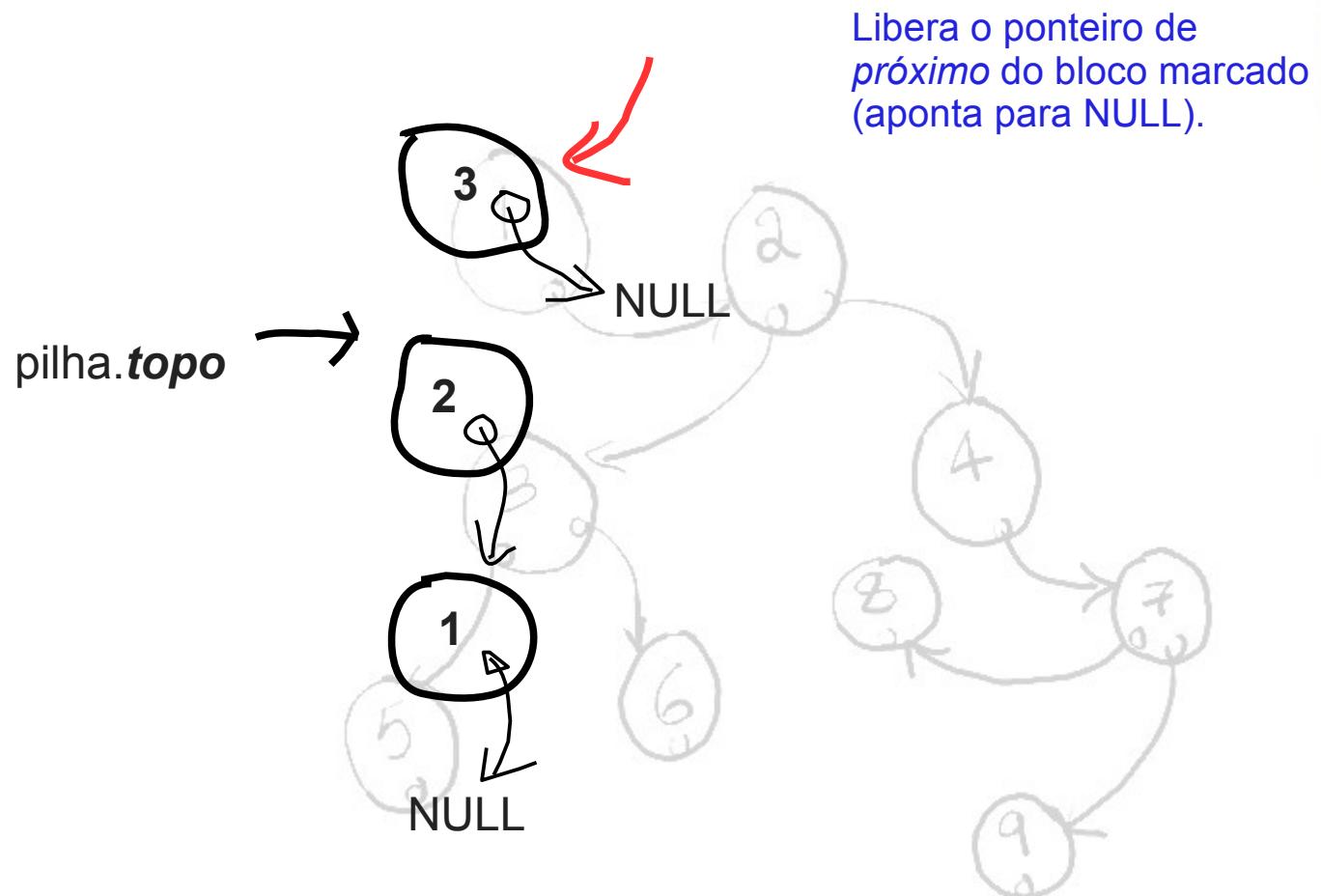
POP(pilha):



Dinâmica da Pilha

Elementos removidos:

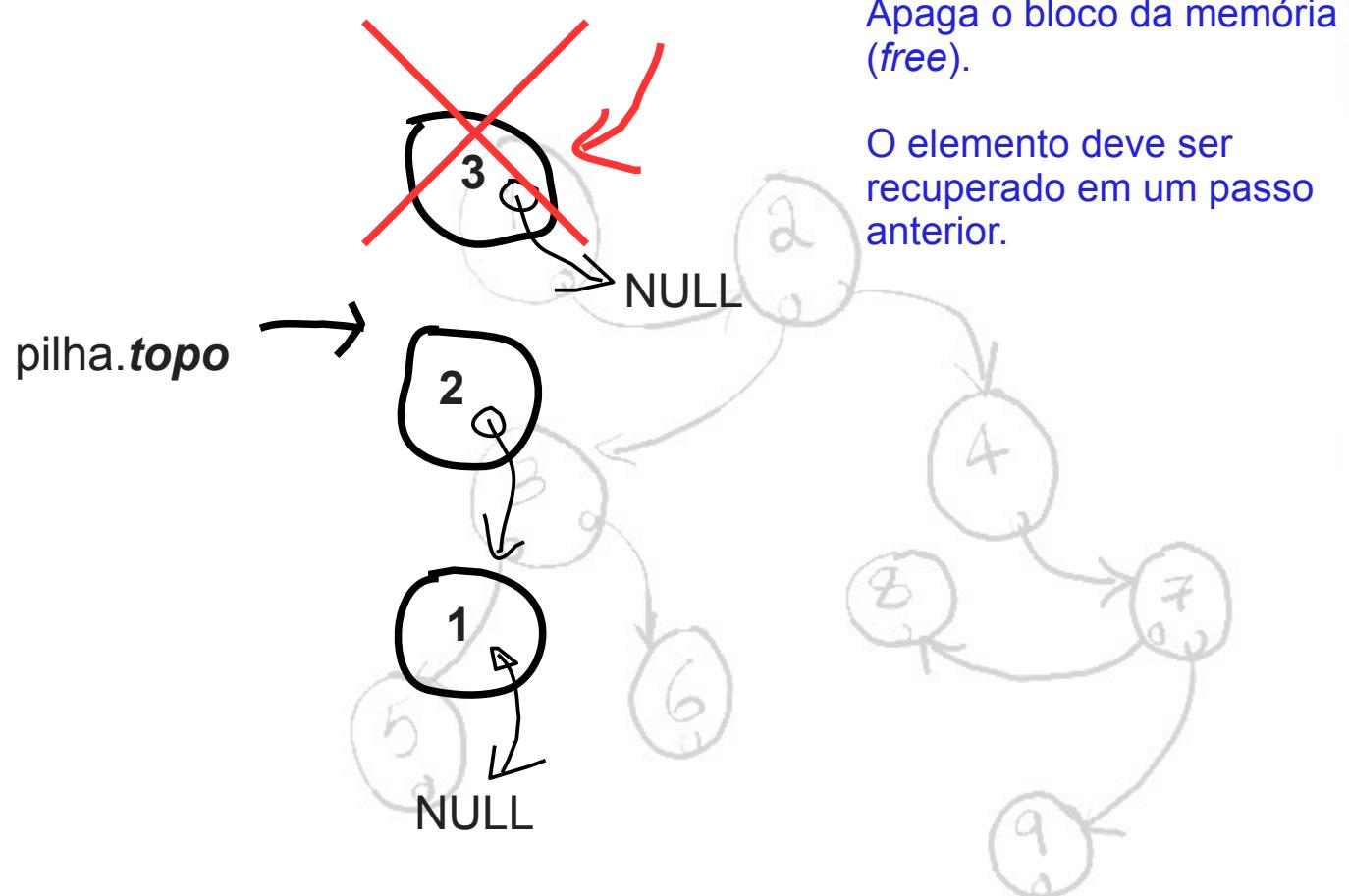
POP(pilha):



Dinâmica da Pilha

Elementos removidos: 3

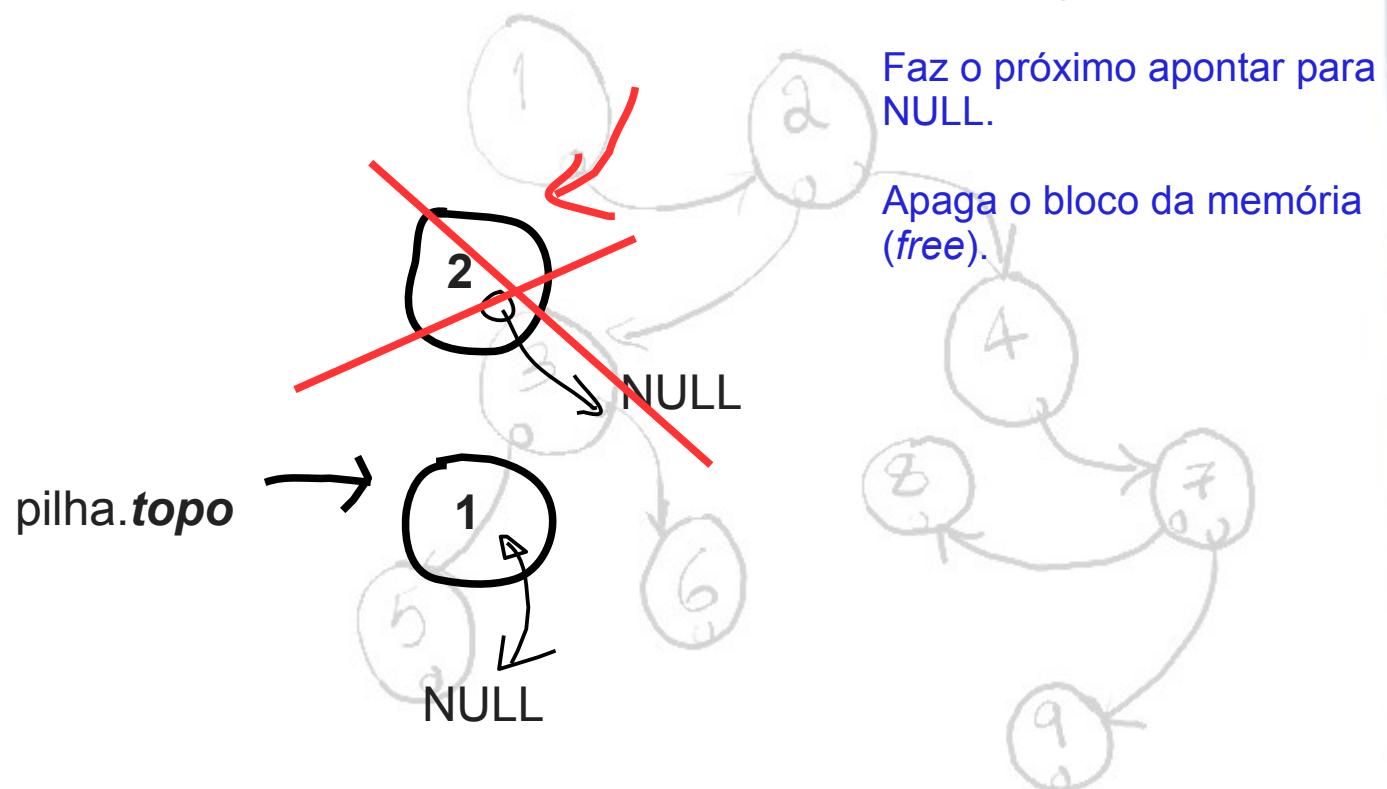
POP(pilha):



Dinâmica da Pilha

Elementos removidos: 3, 2

POP(pilha):



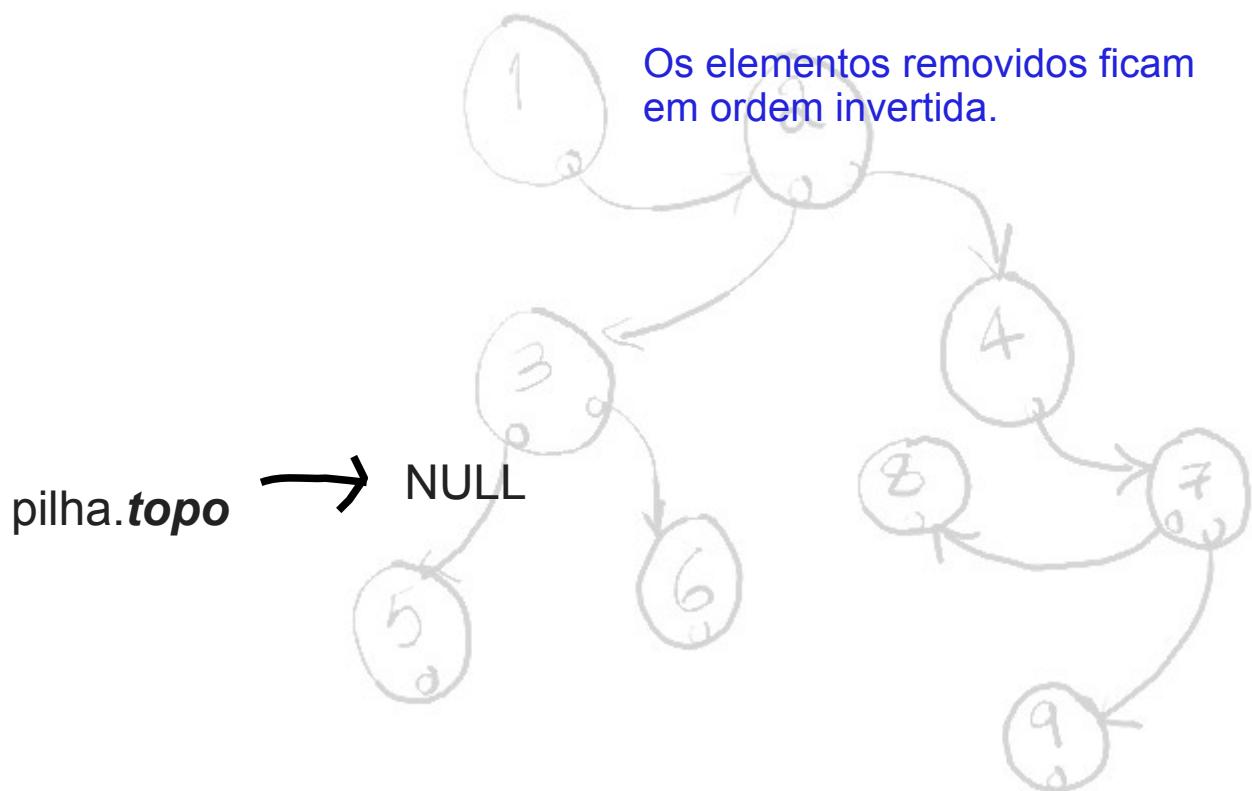
Dinâmica da Pilha

Elementos removidos: 3, 2, 1

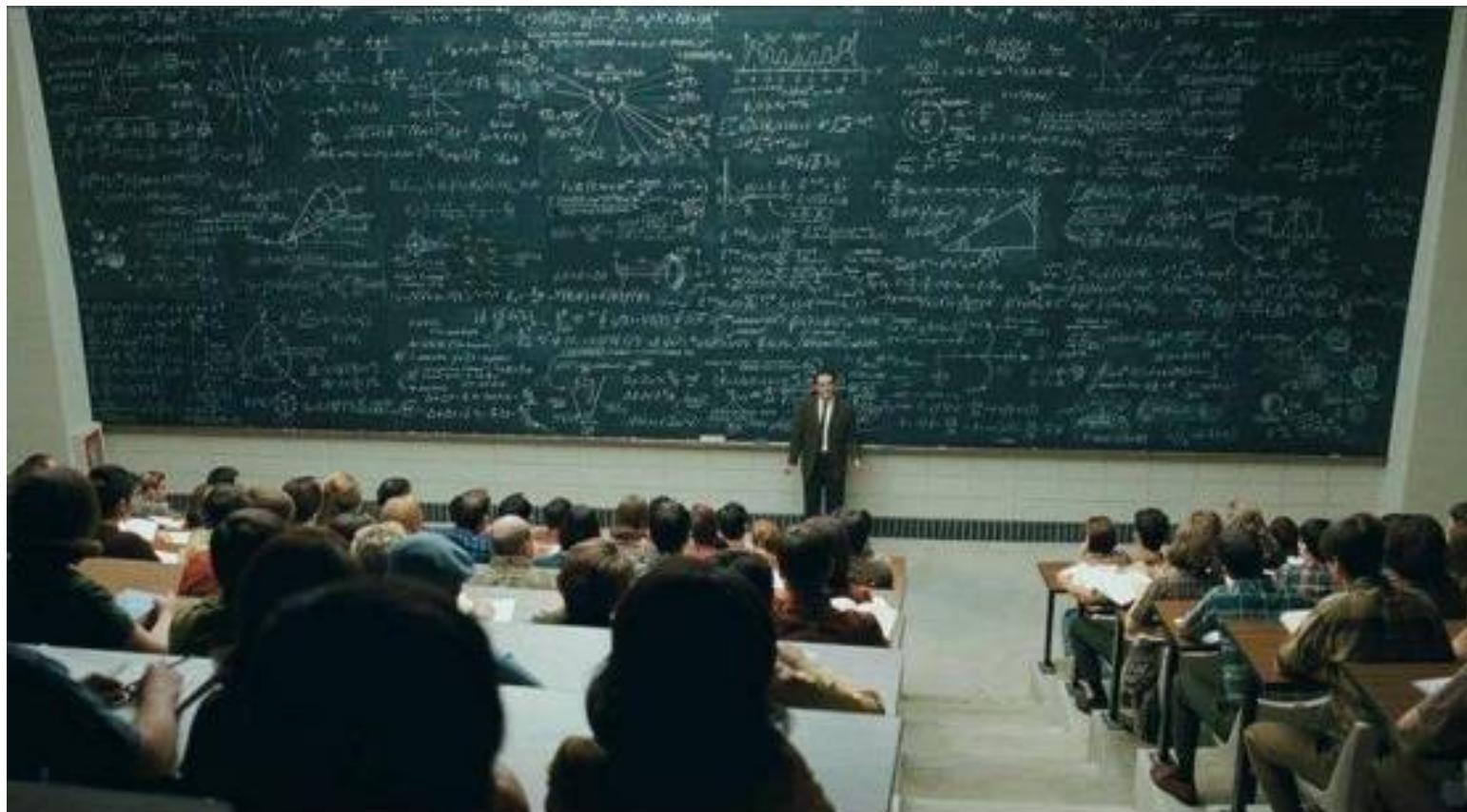
POP(pilha):

Ao remover o último elemento
a pilha deve retornar ao seu
estado inicial.

Os elementos removidos ficam
em ordem invertida.



Implementação de Pilha



... para o quadro!

